

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROTOCOLO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS HOSPITALARES DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Raimundo Luiz de Oliveira neto
Valquíria Januário Mendes

Autores: Rosiane Maria de Lima
Glenda de Lima Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde de Araripe/CE, de acordo com os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o direito do cidadão em acessar os serviços de saúde, resolve sistematizar a dispensação de insumos para a realização de procedimentos domiciliares. Diante da experiência vivida pelos profissionais das Estratégias de Saúde da Família e da necessidade de unificar e padronizar os materiais médico-hospitalares de distribuição gratuita para aqueles clientes que necessitam, os departamentos envolvidos resolveram aprimorar o fluxo já existente. O fornecimento de materiais é um benefício de caráter suplementar, sendo de competência das políticas públicas de saúde, de acordo com os critérios organizacionais do SUS. Objetivos: Descrever a experiência de um grupo de trabalho na construção de um protocolo para fornecimento de materiais hospitalares de distribuição gratuita à clientes que necessitam de seguimento ambulatorial domiciliar baseado nas diretrizes do SUS. Metodologia: Estudo metodológico de validação, julgando clareza, relevância, pertinência e abrangência de um protocolo assistencial, elaborado a partir de revisão integrativa de literatura anterior e fundamentado nas Diretrizes do SUS. Resultados: Considerando que o fluxo anterior à efetivação do presente protocolo era que os pacientes da Atenção Básica deveriam deslocar-se de sua área de saúde para o Almoxarifado Municipal. Foi realizado reuniões com os enfermeiros e coordenadores da Atenção Primária para o planejamento de uma nova estratégia para o fornecimento de materiais hospitalares para clientes que necessitam de segmento ambulatorial domiciliar. Como resultado das reuniões, foi enviado uma cópia do novo protocolo para as unidades de saúde e foi efetivado nova rotina de solicitações, conforme estabelecido por portaria. Com isso, foi proporcionado aos clientes o conhecimento sobre os direitos garantidos pelas políticas públicas de saúde. O referido protocolo otimizou o acesso dos usuários do SUS aos insumos para a realização de curativos e cateterismos, que hoje são os principais procedimentos realizados em domicílio, como devem fazer para aderirem ao protocolo municipal. Conclusão: A aplicação do protocolo contribuiu de forma significativa para a promoção da saúde no município de Araripe. Evidencia-se que uma política inclusiva, com especificidades voltadas a distribuição dos materiais, promove qualidade e eficiência no processo de manutenção, reabilitação e cura.